
ENSINO MÉDIO
– 2º ANO –
LÍNGUA
PORTUGUESA:
GRAMÁTICA
VOLUME ÚNICO

Apostila do 2º ano do Ensino Médio, escrita pelo Instituto São Carlos Borromen. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



GRAMÁTICA



AULA 03

OS PRONOMES DEMONSTRATIVOS E OS PRONOMES POSSESSIVOS

OS PRONOMES DEMONSTRATIVOS⁷

São demonstrativos os pronomes que indicam relações de espaço entre os seres e as pessoas do discurso. Reduzem-se tanto a substantivos como a adjetivos (determinativos).

Veja, a seguir, o quadro dos pronomes demonstrativos e memorize-os:

Variáveis	Neutros (Invariáveis)
este, esta, estes, estas	isto
esse, essa, esses, essas	isso
aquele, aquela, aqueles, aquelas	aquilo

Estes pronomes neutros (invariáveis) são sempre substantivos, enquanto os pronomes variáveis são adjetivos (determinativos).

ATIVIDADE 01

1. Quais pronomes demonstrativos referem-se à primeira pessoa do discurso?
2. Quais pronomes demonstrativos referem-se à segunda pessoa do discurso?
3. Quais pronomes demonstrativos referem-se à terceira pessoa do discurso?

POSIÇÃO GEOGRÁFICA, TEMPORAL E LINGUÍSTICA DOS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

As relações de espaço entre os seres que os pronomes demonstrativos indicam podem ser relativos à posição geográfica, temporal e linguística, vejamos:

– Indicação da posição **geográfica** ou **espacial** do ser em relação às pessoas do discurso:

Ex.: Classe, este é o Compêndio que lerão!

– Explicação: este: indica que o Compêndio está próximo da 1ª pessoa do discurso.

Ex.: Era esse o Santo de Ars? Pensei que fosse aquele.

– Explicação: esse: está próximo da 2ª pessoa do discurso/ aquele: distante de ambas as pessoas do discurso (1ª e 2ª).

– Indicação da posição **temporal** do ser em relação ao momento em que a pessoa fala:

Ex.: Esta semana o padre está tranquilo.

– Explicação: esta: indica a semana em curso, presente.

Ex.: Essa semana que passou, o padre estava agitado.

– Explicação: essa: indica um passado próximo ao momento da fala.

– Indicação da posição **linguística**, ou seja, da posição dos termos no discurso:

Ex.: O meu desejo é este: ser santo!

– Explicação: este: anuncia próximos termos ou informação seguinte.

Ex.: Ver de novo aquela Catedral. Esse é o meu desejo.

– Explicação: esse: retoma termos ou informação já citada.

ATIVIDADE 02

4. Leia as observações 1 e 2 das páginas 249 e 250 e resuma no que consistem.

5. Qual é a diferença entre os usos de este/esta e esse/essa no caso das medidas temporais? E o caso do aquele/aquela?

6. Com relação aos graus de afastamento ou proximidade, quais são os usos indicados dos pronomes demonstrativos?

7. Qual expressão é preferível: tudo que ou tudo o que? Crie três exemplos com o uso mais adequado.

8. Registre as regras para o uso de *semelhante e tal*.

Revisando...

Como vimos, também podem aparecer empregadas como pronomes demonstrativos as seguintes palavras:

• **Mesmo(s), mesma(s); próprio(s), própria(s):**

Ex.: Na pregação, o frei disse a mesma coisa o tempo todo.

Significando “coisa idêntica”.

Ex.: O próprio Papa fez o exorcismo.

Significando “o Papa em pessoa”.

• **Semelhante (s)**, equivalendo a **tal**, **tais**:

Ex.: Não faça semelhantes acusações sobre a Igreja sem conhecer a verdade.

• **Tal, tais**, equivalendo a **esta** e **semelhante**:

Ex.: Tal era a minha confissão naquele momento: ridícula. (tal = esta)

Ex.: Então fizestes tais pedidos ao diácono também? (tais = semelhantes)

• **O(s), a(s)**, equivalendo a **isto**, **isso**, **aquilo** e **aquele** (e variações destes):

Ex.: Os que não participarem da catequese deverão fazer trabalhos.

(Os = aqueles).

Ex.: O que você está afirmando sobre o Santo Padre está incorreto.

(O = isso.)

OS PRONOMES POSSESSIVOS

São possessivos os pronomes que indicam relações existentes entre as coisas possuídas e seus possuidores, que são as pessoas do discurso, e reduzem-se quase sempre a adjetivos, e flexiona-se concordando em gênero e em número com a coisa possuída e em pessoa com o possuidor.

Veja, a seguir, o quadro dos pronomes possessivos.

Singular — 1ª pessoa: meu, minha, meus, minhas.
 2ª pessoa: teu, tua, teus, tuas.
 3ª pessoa: seu, sua, seus, suas.

Plural — 1ª pessoa: nosso, nossa, nossos, nossas.
 2ª pessoa: vosso, vossa, vossos, vossas.
 3ª pessoa: seu, sua, seus, suas.

Recorde também:

Os pronomes possessivos concordam:

Em pessoa, com o possuidor:

Ex.: Guardei minha Bíblia. (minha: 1ª pessoa do singular)

Ex2.: Guardei nosso turíbulo na sacristia. (nosso: 1ª pessoa do plural)

Em gênero e número, com a coisa possuída:

Ex.: Guardei nossos sacramentos. (nossos: masculino, plural / sacramentos: masculino, plural)

Ex2.: Guardei minha pureza no coração. (minha: feminino, singular / pureza: feminino, singular)

ATIVIDADE 03

A partir da leitura da Suma Gramatical, páginas 255 – 260, responda:

9. Quando devemos ou não utilizar o artigo acompanhado do pronome possessivo?
10. Quais outras noções, além de posse, os pronomes possessivos podem expressar?
11. Por qual motivo não se usa o artigo antes de pronome possessivo ao se referir a substantivo não elíptico?
12. Qual é a posição adequada do pronome possessivo na frase?
13. Em que casos a posposição é adequada?
14. Há diferença semântica entre os casos anteriores?
15. Qual caso de colocação de pronomes geram comumente ambiguidade? Apresente dois novos exemplos.
16. Quais dicas nos oferece o gramático para evitar estas ambiguidades?
17. Em quais casos o pronome possessivo deve ser evitado (sempre que possível)?



AULA 10

O NUMERAL ADJETIVO

Leitura da página 281 da Suma Gramatical.



Podemos dividir os numerais em numerais adjetivos ou numerais substantivos, dependendo do modo como se ligam ao substantivo. O numeral liga-se ao substantivo de duas maneiras: **acompanhando-o** ou **substituindo-o**.
Memorize:

NUMERAL ADJETIVO

É aquele que **acompanha** o substantivo.

Exemplo:

“E, chamando **dez** servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha.” São Lucas 19, 13

NUMERAL SUBSTANTIVO

É aquele que **substitui** o substantivo.

Exemplo:

“E fundiu-lhe quatro argolas de ouro nos seus quatro cantos; num lado duas, e no outro lado mais **duas**.” (Êxodo 37 ,3)

CLASSIFICAÇÃO DOS NUMERAIS ADJETIVOS

Os numerais **adjetivos**, que **acompanham o substantivo**, subdividem-se em:

CARDINAIS

Expressam **quantidades exatas** de seres.

“Quando falaram ao Faraó, Moisés tinha **oitenta** anos, e Aarão **oitenta e três**”. (Êxodo 7, 7)

ORDINAIS

Expressam **ordem ou posição** dos seres em uma série.

Exemplo:

“Esse é o maior e o **primeiro** mandamento” (São Mateus 22, 38)

MULTIPLICATIVOS

Expressam aumentos proporcionais de uma quantidade, **multiplicações**.

Exemplo:

“Quadrado era; **duplo** fizeram o peitoral; o seu comprimento era de um palmo, e a sua largura de um palmo dobrado” (Êxodo 39, 9)

FRACIONÁRIOS

Expressam **diminuições proporcionais** de uma quantidade, **divisões** ou **frações**.

Exemplo:

“O **sexto** anjo tocou a trombeta.” (Apocalipse 9, 13)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Qual é a diferença entre numeral adjetivo e numeral substantivo?
2. Apresente uma frase com:
 - a. Exemplo de numerais adjetivos.
 - b. Exemplo de numerais substantivos.
3. Como os numerais adjetivos se classificam?



AULA 15

EXERCÍCIOS

1. Procure na Bíblia doze frases que contenham numerais e classifique-os.
2. “Rezamos nestes quinze dias antes da Assunção, as quinze dezenas do Rosário. Asseguro-lhe que enche a alma de felicidade essa devoção à Santíssima Virgem.” (Teresa dos Andes)
Identifique os numerais e classifique-os.
3. Informe a classe gramatical a que pertence as palavras destacadas: **décimo** mandamento; **um** **terço**; **cinco** pães e **dois** peixes; Papa Pio **X**.
4. Escreva por extenso os numerais representados por algarismos nas seguintes frases:
 - a) Leão XIII foi um grande Papa.
 - b) O Infante Luís XVII era muito virtuoso.
 - c) O Papa João Paulo I foi contemporâneo da Irmã Lúcia.
5. Crie três exemplos de frases que contenham numerais coletivos e escreva-as em seu caderno.
6. Podemos utilizar “ambos” para nos referirmos a pessoas ou coisas que se oponham? Exemplifique.
7. Qual forma está correta: “Agora é meio-dia e meio” ou “Agora é meio-dia e meia”? Justifique a sua resposta indicando o nome do erro referente a tal uso.



AULA 20

OUTROS EMPREGOS DOS ARTIGOS

– Leia as páginas 292 (*As principais notas morfossintáticas dos artigos*) - 297 da *Suma Gramatical* e grife os principais conceitos aprendidos.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Por qual classe gramatical nos é possível identificar, em última instância, o gênero e número do substantivo?
2. Apresente dois exemplos para mostrar como a afirmação anterior se confirma.
3. Defina e exemplifique artigo de notoriedade.
4. Indique quatro casos (e exemplifique-os) onde o artigo é empregado no lugar do possessivo.
5. Em quais casos (quatro) o emprego do artigo no lugar do possessivo **não é lícito**?
6. Quando podemos dispensar o artigo definidor? Copie o trecho em seu caderno.
7. Explique como se emprega os artigos nos itens (p. 295) e leia o restante:
 - a) -5.6.7
 - b) -5.6.8
 - c) -5.6.9
 - d) -5.6.10

OS TOPÔNIMOS E O ARTIGO DEFINIDOR NO PORTUGUÊS ATUAL

1. Procure em um dicionário o significado de topônimo e registre-o em seu caderno.
2. Apresente três novos exemplos de topônimos.
3. Para evitar distanciamento das línguas neolatinas (como o espanhol) e também preservar o trabalho de tradução, por exemplo, quais são as regras sugeridas pelo Gramático?
4. Se o primeiro substantivo estiver antecedido de artigo definidor, como deverão estar os demais artigos?
5. Mesmo que sejam de mesmo gênero e número, o fato acima se repete?

6. Quando a repetição deste artigo não deve ocorrer?
7. Liste as regras de quando se deve omitir o artigo definidor.



AULA 24

VERIFICAÇÃO DE GRAMÁTICA

NOME:	
INSTITUIÇÃO:	
DATA:	

2º ANO DO ENSINO MÉDIO – VOLUME 03

1. Defina o que é artigo.
2. Como podemos classificar os artigos? Apresente dois exemplos de cada classificação de artigo.
3. Escolha três regras com relação ao uso e emprego dos artigos para explicar e exemplificar.

5. Observe e assinale a alternativa correta:

- I. "Essa atitude de certo modo religiosa de 'um' homem engajado no trabalho..."
- II. "Pedro comprou 'um' jornal"
- III. "Maria mora no apartamento 'um'."
- IV. "Quantos namorados você tem?" 'Um'.

A palavra "um" nas frases acima é, no plano morfológico, respectivamente:

- a) Artigo indefinido em I e numeral em II, III e IV.
- b) Artigo indefinido em I e II e numeral em III e IV.
- c) Artigo indefinido em I e III e numeral em II e IV.
- d) Artigo indefinido em I, II, III e IV.
- e) Artigo indefinido em III e IV e numeral em I e II.

4. Por meio da classe gramatical dos artigos, nos é possível identificar, em última instância, o gênero e número de qual outra classe gramatical? Justifique com três exemplos.

5. Quais são as sentenças corretas? (A ou B? C ou D?) Justifique.

a) Levou consigo as sandálias, as roupas e a coberta.

b) Levou consigo as sandálias, roupas e coberta.

c) Em cada província, em toda parte onde chegava a ordem do rei e seu edito, *havia grande* desolação entre os judeus. Jejuaram, choraram e fizeram lamentações; e muitos se deitavam sobre o saco e a cinza. (Ester 4, 3)

d) Em cada província, em toda parte onde chegava a ordem do rei e seu edito, *havia uma grande* desolação entre os judeus. Jejuaram, choraram e fizeram lamentações; e muitos se deitavam sobre o saco e a cinza. (Ester 4, 3)

6. Classifique os artigos desta frase:

“Diante da Sabedoria infinita, mais vale um breve desejo de humildade com algum ato da mesma, do que toda a ciência do mundo.” (Santa Teresa de Jesus)



AULA 27

Os MODOS VERBAIS

– Leia as páginas 307-311 da *Suma Gramatical* e realize os exercícios.

OS TRÊS MODOS VERBAIS

Modo verbal é a indicação da atitude de quem fala em relação ao fato expresso pelo verbo.

- **Indicativo:** é aquele que expressa **certeza**.

Exemplos:

Rezo o Terço todos os dias.

À noite vou ao cinema.

- **Subjuntivo:** é aquele que expressa **incerteza, hipótese, dúvida**.

Exemplos:

E se eu rezasse o Terço hoje?

Eu iria para o cinema à noite, caso não chovesse.

- **Imperativo:** é aquele que expressa **ordem, pedido, súplica, conselho**.

Exemplos:

Peço-vos que **rezem** o Terço todos os dias!

Este é meu conselho: **vá** a Santa Missa!

MODO INDICATIVO

No modo indicativo, há tempos naturais que se subdividem.

Veja:

Pretérito	imperfeito perfeito Mais que perfeito	Presente	Futuro	Do presente Do pretérito
-----------	---	----------	--------	-----------------------------

MODO SUBJUNTIVO

No modo subjuntivo, há três tempos:

- Presente.
- Pretérito perfeito.
- Pretérito imperfeito.
- Pretérito mais que perfeito.
- Futuro.

MODO IMPERATIVO

Há dois tipos de imperativo:

imperativo negativo

- **Imperativo negativo.**



Exemplo: “Quando vocês rezarem, não **sejam** como os hipócritas, que gostam de rezar em pé nas sinagogas e nas esquinas, para serem vistos pelos homens” (Mt 6, 5)

imperativo positivo

- **Imperativo afirmativo.**



Exemplo: “Portanto, vão e **façam** com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo [...]”

(Mt 28, 19)

O imperativo não possui a primeira pessoa do singular porque não se pode prever ordem, pedido ou conselho a si mesmo.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho.
2. Escreva o número e o título desta aula.
3. Elabore mais três frases de exemplo para cada um dos modos verbais.
4. Nas frases a seguir, identifique os verbos e classifique o *modo* em que estão flexionados (indicativo, subjuntivo ou imperativo):
 - a) Nós iríamos lhe fazer uma visita, no entanto ela não atende às nossas chamadas!
 - b) “Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, o partiu e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo.” (São Mateus 26, 26)

- c) Aprenda no coração de sua Mãe como se ama a Jesus. (Madre Maria Maravilhas de Jesus)
- d) Pede a SS. Virgem que seja teu guia, que seja a estrela, o farol que brilhe no meio das trevas de tua vida. (Santa Teresa dos Andes)
- e) Bendito seja o nosso Deus que nos deu a sua Mãe por nossa Mãe. (Madre Maria Maravilhas de Jesus)
- f) Muito grande é o agrado de Nosso Senhor por qualquer serviço que se presta à sua Mãe e a Sua misericórdia não tem limites. (Santa Teresa de Jesus)
- g) Quão verdadeira foi em sua humildade! (A Virgem Maria) (Irmã Elizabete da Trindade)
- h) Não deixe de pedir sempre à nossa Mãe dulcíssima que faça de ti o que Ela quiser. (Madre Maria Maravilhas de Jesus)
- i) Não se atemorizem diante da nova vida que se apresenta, pois sendo filhas de Maria a Virgem as cobrirá com seu manto. (Santa Teresa dos Andes)
- j) Quem nos leva a Deus é Jesus. E quem nos leva a Jesus é Maria. (Madre Maria José de Jesus)



AULA 31

O MODO SUBJUNTIVO E O MODO IMPERATIVO

— *Leia o estudo morfossintático, com o emprego dos modos subjuntivos e imperativos, páginas 338- 349.*

O MODO SUBJUNTIVO



modo subjuntivo é usado para transmitir um acontecimento irreal, hipotético ou desejado, ou seja, de possibilidade, mas ainda incerto.

Através dos tempos verbais do modo subjuntivo, expressam-se ações imprecisas, que ainda não foram realizadas e que dependem de outras para acontecer.

PRESENTE DO SUBJUNTIVO

Demonstra desejos, hipóteses e suposições. É conjugado, habitualmente, com a partícula **que**. Pode indicar uma ação presente ou futura.

Exemplo:

— “Oxalá possa eu, qual celeste avezinha, desferir radiante nos teus ramos”. (Anchieta)

Veja como se dão as três conjugações no tempo presente do modo subjuntivo e memorize-as:

PRESENTE DO SUBJUNTIVO			
	AMAR	APRENDER	PARTIR
1ª pessoa do singular (Eu)	Ame	Aprenda	Parta
2ª pessoa do singular (Tu)	Ames	Aprendas	Partas

3ª pessoa do singular (Ele/ela)	Ame	Aprenda	Parta
1ª pessoa do plural (Nós)	Amemos	Aprendamos	Partamos
2ª pessoa do plural (Vós)	Ameis	Aprendais	Partais
3ª pessoa do plural (Eles/elas)	Amem	Aprendam	Partam

PRETÉRITO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO

Demonstra desejos, probabilidades e acontecimentos que estão condicionados por outros. Usa-se, habitualmente, com a **conjunção se**. Pode indicar uma ação presente, passada ou futura.

Exemplo:

— Se ele partisse, a esposa também o faria.

Veja como se dão as três conjugações no tempo pretérito imperfeito do modo subjuntivo e memorize-as:

PRETÉRITO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO			
	AMAR	APRENDER	PARTIR
1ª pessoa do singular (Eu)	Amasse	Aprendesse	Partisse
2ª pessoa do singular (Tu)	Amasses	Aprendesses	Partisses
3ª pessoa do singular (Ele/ela)	Amasse	Aprendesse	Partisse
1ª pessoa do plural (Nós)	Amássemos	Aprendêssemos	Partíssemos
2ª pessoa do plural (Vós)	Amásseis	Aprendêsseis	Partísseis
3ª pessoa do plural (Eles/elas)	Amassem	Aprendessem	Partissem

FUTURO DO SUBJUNTIVO

Demonstra uma ação que ainda não aconteceu no futuro, mas que poderá acontecer. Usa-se, habitualmente, com a **conjunção quando**. Expressa eventualidade e possibilidade.

Exemplo:

— Quando eu partir, sentirão minha falta?

Veja como se dão as três conjugações no tempo futuro do modo subjuntivo e memorize-as:

FUTURO DO SUBJUNTIVO			
	AMAR	APRENDER	PARTIR
1ª pessoa do singular (Eu)	Quando eu amar	Quando eu aprender	Quando eu partir
2ª pessoa do singular (Tu)	Quando tu amares	Quando tu aprenderes	Quando tu partires
3ª pessoa do singular (Ele/ela)	Quando ele amar	Quando ele aprender	Quando ele partir
1ª pessoa do plural (Nós)	Quando nós amarmos	Quando nós aprendermos	Quando nós partirmos
2ª pessoa do plural (Vós)	Quando vós amardes	Quando vós aprenderdes	Quando vós partirdes
3ª pessoa do plural (Eles/elas)	Quando eles amarem	Quando eles aprenderem	Quando eles partirem

O MODO IMPERATIVO

O **modo imperativo** é um dos modos verbais, juntamente com o modo indicativo e o modo subjuntivo. No modo imperativo a pessoa falante quer levar o seu interlocutor a realizar uma ação.

Assim, a ação transmitida por um verbo no imperativo é um pedido, convite, exortação, ordem, comando, conselho ou súplica.

O imperativo se divide em imperativo afirmativo e imperativo negativo, sendo conjugados de formas diferentes. Em ambos não existe flexão na 1.^a pessoa do singular (eu).

IMPERATIVO AFIRMATIVO

No imperativo afirmativo, a ordem (pedido, convite, conselho, exortação, etc.) é feita através de uma afirmação.

Exemplo:

— Vamos estudar. Tragam estes cadernos.

No imperativo afirmativo, a 2.^a pessoa do singular (tu) e a 2.^a pessoa do plural (vós) derivam do presente do indicativo, sendo retirado o -s final das formas conjugadas no presente.

Veja como se dão as conjugações no modo imperativo afirmativo e memorize-as:

IMPERATIVO AFIRMATIVO			
	AMAR	APRENDER	PARTIR
1. ^a pessoa do singular (Eu)	---	---	---
2. ^a pessoa do singular (Tu)	Ama tu	Aprende tu	Parte tu
3. ^a pessoa do singular (Ele/ela)	Ame você	Aprenda você	Parta você
1. ^a pessoa do plural (Nós)	Amemos nós	Aprendamos nós	Partamos nós
2. ^a pessoa do plural (Vós)	Amai vós	Aprendeis vós	Parti vós
3. ^a pessoa do plural (Eles/elas)	Amem vocês	Aprendam vocês	Partam vocês

IMPERATIVO NEGATIVO

No imperativo negativo, a ordem (pedido, convite, conselho, exortação, etc.) é feita através de uma negação.

Exemplo:

— “Não negues, não mintas...” (Casimiro de Abreu)

O imperativo negativo é conjugado conforme o presente do subjuntivo.

Veja como se dão as conjugações no modo imperativo negativo e memorize-as:

IMPERATIVO NEGATIVO			
	AMAR	APRENDER	PARTIR
1ª pessoa do singular (Eu)	---	---	---
2ª pessoa do singular (Tu)	Não ames tu	Não aprendas tu	Não partas tu
3ª pessoa do singular (Ele/ela)	Não ame você	Não aprenda você	Não parta você
1ª pessoa do plural (Nós)	Não amemos nós	Não aprendamos nós	Não partamos nós
2ª pessoa do plural (Vós)	Não ameis vós	Não aprendais vós	Não partais vós
3ª pessoa do plural (Eles/elas)	Não amem vocês	Não aprendam vocês	Não partam vocês

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho em seu caderno.
2. Escreva o número e o título desta aula.
3. Memorize todas as tabelas que apareceram ao longo desta aula, sobre os modos subjuntivos e imperativos.
4. Classifique os verbos destacados a seguir a partir de seu modo, tempo, número e pessoa.
 - a) Parti vós!
 - b) Quando vós aprenderdes, ele também aprenderá.
 - c) “Aqui desejaria alguém que entrássemos na questão da divisibilidade das literaturas portuguesa e brasileira.” (Varnhagen)
 - d) “Se João viesse e não achasse a casa arrumada, teriam problemas.
 - e) “Desejava que a Vossa Senhoria mandasse citar a Assembleia Provincial.” (Martins Pena)
 - f) “Creio que, se tivéssemos coragem das nossas opiniões, decretávamos um caminho especial para o cemitério.” (Lima Barreto)
 - g) “Que terias perdido, se, mais cedo todo afeto que sentes se mostrasse?” (Olavo Bilac)

- h) “Mas cobramos forças ao considerarmos a vantagem que sempre resultará da empresa”. (Varnhagen)
 - i) Veja se me arranja por lá um papagaio.
 - j) Por favor, não faça uma coisa desta!
 - k) “Assim, não falemos mais nisso.” (Martins Pena)
 - l) “Vão-se embora. Não corram mais. Se me desobedecerem, eu dou tarefa dobrada.” (Ribeiro Couto)
5. Conjugue, em todos os tempos do modo subjuntivo, os verbos a seguir:
- a) Estudar.
 - b) Proteger.
 - c) Abrir.
6. Conjugue os verbos a seguir no imperativo afirmativo e no imperativo negativo.
- a) Viver.
 - b) Abrir.
 - c) Passear.



AULA 36

OS VERBOS IRREGULARES

São **irregulares** os verbos que:

- Apresentam alterações no radical em sua conjugação.

Exemplo:

verbo sentir (radical “sent”)	presente do indicativo
1ª pessoa do singular —————>	sint-o
3ª pessoa do singular —————>	sent-em

- Não admitem as desinências próprias de sua conjugação.

modo indicativo	paradigma	verbo irregular
1ª pessoa do presente	cant- o	est- ou
1ª pessoa do pretérito perfeito	cant- ei	est- ive

- Apresentam alterações nos dois elementos: radical e terminação.

Exemplo:

	paradigma	verbo irregular
	(vend-er)	(traz-er)
1ª pessoa do pretérito perfeito	vend- i	troux-e

OUTROS VERBOS DA 2ª CONJUGAÇÃO QUE MERECEM DESTAQUE

1. Escrever

Esse verbo e seus derivados – descrever, inscrever, prescrever, proscriver, sobrescrever, subscriver – são irregulares apenas no particípio: escrito, descrito, inscrito, prescrito, proscrito, sobrescrito, subscrito.

2. Moer

É irregular somente na 2ª e na 3ª pessoa do presente do indicativo e na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo.

Presente do indicativo: moo, **móis**, **mói**, moemos, moeis, moem.

Imperativo afirmativo: **mói** (tu).

Como o verbo **moer**, conjugam-se: remoer, roer, corroer, doer-se, condoer-se.

3. Perder e valer

São irregulares na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo e, consequentemente, nos tempos derivados dessa forma: presente do subjuntivo e modo imperativo.

Presente do indicativo: **perc**-o, perdes, perde, perdemos, perdeis, perdem; **valh**-o, vales, vale, valem, valem, valem.

Presente do subjuntivo: **perca**, percas, perca, percamos, percais, percam; **valha**, valhas, valha, valhamos, valhais, valham.

OUTROS VERBOS DA 3ª CONJUGAÇÃO QUE MERECEM DESTAQUE

1. Atribuir

É irregular somente na 2ª e 3ª pessoas do singular do presente do indicativo e na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo.

Presente do indicativo: atribuo, atribuis, atribui, atribuímos, atribuíis, atribuem.

Imperativo afirmativo: atribui (tu).

Como **atribuir**, conjugam-se os demais verbos terminados em **-uir**: possuir, concluir, contribuir, constituir, destituir, instruir, etc. Excetuam-se o verbo **construir** e seu derivado **reconstruir**.

2. Construir

Presente do indicativo: construo, constróis, constrói, construímos, construíis, constroem.

Imperativo afirmativo: constrói (tu).

3. Cair

É irregular na 1ª, 2ª e 3ª pessoas do singular do presente do indicativo, consequentemente, no presente do subjuntivo e no modo imperativo.

Presente do indicativo: **caio**, **cais**, **cai**, caímos, caís, caem.

Presente do subjuntivo: **caia**, **caias**, **caia**, **caiamos**, **caiais**, **caiam**.

Como **cair**, conjugam-se os demais verbos terminados em **-air**: abstrair, atrair, contrair, decair, distrair, extrair, recair, retrain, sair, sobressair, etc.

4. Rir

É irregular no presente do indicativo, consequentemente, no presente do subjuntivo e no modo imperativo.

Presente do indicativo: **rio, ris, ri, rimos, rides, riem.**

Presente do subjuntivo: **ria, rias, ria, riamos, riais, riam.**

Como **rir**, conjuga-se o verbo **sorrir**.

5. Ouvrir

É irregular no presente do indicativo e do subjuntivo e no modo imperativo.

Presente do indicativo: **ouço**, ouves, ouve, ouvimos, ouvis, ouvem.

Presente do subjuntivo: **ouça**, ouças, ouça, ouçamos, ouçais, ouçam.

6. Pedir e medir

São irregulares no presente do indicativo e do subjuntivo e no modo imperativo.

Presente do indicativo: **peço/meço**; pedes/medes; pede/mede; pedimos/medimos; pedis/medis; pedem/medem.

Presente do subjuntivo: **peça/meça; peças/meças; peça/meça; peçamos/meçamos; peçais/meçais; peçam/meçam.**

Como eles, conjugam-se: desimpedir, despedir, expedir, impedir, etc.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre as diferentes etapas do português.
2. Resuma os principais tópicos aprendidos nesta aula.
3. Escolha três verbos regulares que merecem destaque para memorizar.

DESAFIOS

- Escolha dois tempos verbais do modo indicativo e um tempo verbal do modo subjuntivo e faça a conjugação dos verbos:
 - Inscrever.
 - Doer.
 - Crer.
- Escolha dois tempos do modo indicativo e um tempo do modo subjuntivo e faça a conjugação dos verbos:
 - Distrair.
 - Despedir
 - Dormir.
 - Refletir.
 - Repetir.



AULA 40

VERIFICAÇÃO DE GRAMÁTICA – VOLUME 05

Nome:	
Instituição:	
Ano:	

- Defina e apresente um exemplo.
 - Locução verbal.
 - Tempo composto.
 - Verbos regulares.
 - Verbos irregulares.
 - Verbos abundantes.
 - Verbos defectivos.
 - Verbos anômalos.
- Quais são as formas nominais do verbo? Apresente um exemplo.
- E as formas rizotônicas e arrizotônicas?
- Quais são as duas vozes verbais? Por que podemos desconsiderar a voz reflexiva?
- Reescreva as frases, transformando os verbos destacados em locuções verbais.
 - O Senhor **ouviu** as minhas súplicas.
 - Eu **rezava** o terço quando meu superior chegou.
 - Estudarei** muito para conhecer a verdade!
 - Penso** em Nossa Senhora todos os dias.

Bônus: Elabore uma questão relacionada aos temas estudados neste volume e responda-a.



AULA 44

CLASSIFICAÇÃO DOS ADVÉRBIOS (PARTE I)

A classificação dos advérbios e das locuções adverbiais acontece igualmente. Eles representam diversos tipos de circunstâncias.

TEMPO

Advérbios: ontem, hoje, amanhã, anteontem, cedo, tarde, antes, depois, logo, agora, já, jamais, nunca, sempre, outrora, ainda, antigamente, brevemente, atualmente, etc.

Observe exemplos em frases:

— “Tem a Deus em teu espírito todos os dias da tua vida; guarda-te de consentir **jamais** no pecado, de violar os preceitos do Senhor nosso Deus.” (Tobias 4, 6)

— “**Logo** que ele entrava no tabernáculo da reunião, a coluna de nuvem descia, e parava à porta e (o Senhor) falava com Moisés.” (Êxodo 33, 9)

— “A Davi, à sua descendência, à sua casa e ao seu trono, dê o Senhor paz para **sempre**.” (I Reis 2, 33)

Locuções adverbiais: de manhã, à tarde, à noite, pela manhã, de dia, de noite, em breve, de repente, às vezes, de vez em quando, etc.

Vejamos os exemplos:

— “E colocou-as no firmamento do céu, para luzirem sobre a terra e presidirem ao dia e **à noite**.” (Gênesis 1, 17-18)

— “Por isso **em breve** te juntarei a teus pais, e serás posto em paz no teu sepulcro; os teus olhos não verão todos os males que eu estou para mandar sobre este lugar e sobre os seus moradores.” (Livro II das Crônicas 34, 28)

— “**Pela manhã** dirás: Quem me dera a tarde? – e à tarde: Quem me dera a manhã? – por causa do temor do teu coração, e por causa daquelas coisas que verás com os teus olhos.” (Deuteronômio 28, 67)

LUGAR

Advérbios: aqui, ali, aí, lá, acolá, cá, perto, longe, atrás, através, além, aquém, acima, abaixo, adiante, dentro, fora, defronte, detrás, onde, algures (em algum lugar), alhures (em outro lugar), etc.

Vejamos os exemplos:

— “Mas este mandamento está **perto** de ti, está na tua boca e no teu coração, para o cumprires.” (Deuteronômio 30, 14)

— “Eis-me **aqui**: mas poderei eu dizer outra coisa, que não seja o que Deus me puser na boca?” (Números 22, 38)

— “Colocando-se a seus pés, por **detrás** dele, começou a banhar-lhe os pés com lágrimas, e os enxugava com os cabelos da sua cabeça, os beijava, e os ungia com o bálsamo.” (São Lucas 7, 38)

Locuções adverbiais: à direita, à esquerda, ao lado, a distância, de dentro, de cima, por ali, por aqui, por perto, por dentro, por fora, etc.

Observe exemplos em frases:

— “Porém, se a oferta for um holocausto de gado miúdo, oferecerá um macho sem defeito, e o imolará diante do Senhor **ao lado** do altar [...]” (Levítico 1, 10-11)

— “No mesmo dia, caminhavam dois deles para uma aldeia, chamada Emaús, que estava **à distância** de Jerusalém sessenta estádios.” (São Lucas 24, 13)

— “E todos os homens de Judá responderam aos homens de Israel: É porque o rei nos toca a nós mais **de perto**; por que vós irais por isso?” (II Samuel 19, 42)

MODO

Advérbios: bem, mal, assim, melhor, pior, depressa, devagar, rapidamente, lentamente, calmamente, (e quase todos os terminados em mente), etc.

Observe exemplos em frases:

— “Eu te dei o **melhor** do azeite, do vinho e do trigo, tudo o que oferecem como primícias ao Senhor.” (Números 18, 12)

— “Sacia-nos **depressa** com a tua misericórdia, para que exultemos e nos alegremos durante todos os nossos dias.” (Salmo 90, 14)

— “Então Deus amansou o coração do rei, o qual, apressado e inquieto, desceu **rapidamente** do trono, e, sustendo-a com seus braços até que voltou a si [...]” (Ester 15, 11)

Locuções adverbiais: à toa, à vontade, a contragosto, ao contrário, ao léu, às avessas, às claras, às direitas, às pressas, com gosto, com amor, de bom grado, de cor, de má vontade, de mau grado, de regra, em geral, em silêncio, em vão, gota a gota, passo a passo, por acaso, etc.

Observe exemplos em frases:

— “Davi respondeu a Jônatas: Quem me há de avisar, se **por acaso** teu pai te responder com aspereza a meu respeito?” (I Samuel 20, 10)

— “Não tomarás o nome do Senhor teu Deus **em vão**: porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o nome do Senhor seu Deus.” (Êxodo 20, 7)

— “Aspergirá com o seu sangue a parede do altar: o restante fá-lo-á cair **gota a gota** ao pé do mesmo altar, porque é (sacrifício) pelo pecado.” (Levítico 5, 9)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho, o número e o título da aula.
2. Identifique e classifique os advérbios de tempo, advérbios de lugar e advérbios de modo nas frases a seguir:
 - a) “Quem me há de avisar, se por acaso teu pai te responder com aspereza a meu respeito?” (I Samuel 20, 10)
 - b) “O Senhor, depois que assim lhes falou, elevou-se ao céu, e foi sentar-se à direita de Deus.” (São Marcos 16, 19)
 - c) “Se falei mal, mostra o que eu disse de mal; se falei bem, por que me feres?” (São João 18, 23)
 - d) “Colocando-se a seus pés, por detrás dele, começou a banhar-lhe os pés com lágrimas, e os enxugava com os cabelos de sua cabeça, os beijava, e os ungia com o bálsamo.” (São Lucas 7, 38)
 - e) “O que eu faço, tu não o compreendes agora, mas compreendê-lo-ás depois.” (São João 13, 7)
 - f) “Conduziu-os através do Mar Vermelho, fê-los passar pelo meio de muitas águas.” (Sabedoria 10, 18)



AULA 47

CLASSIFICAÇÃO DOS ADVÉRBIOS (PARTE IV)



esta aula, concluiremos as classificações dos advérbios e locuções adverbiais. Como pode perceber, a memorização dos mesmos é importante, mas, mais do que decorar, perceber o sentido que cada advérbio e locução exprime no contexto em que estão, é mais importante e significativo, uma vez que alguns advérbios só conseguiremos distinguir pelo contexto de uso (como os de dúvida e afirmação).

Continue a leitura da aula com os exemplos dos advérbios que exprimem afirmação, dúvida e negação.

AFIRMAÇÃO

Advérbios: sim, certamente, realmente, efetivamente, etc.

Vejamos os exemplos:

— “Agora o Senhor vos recompensará **certamente** segundo a sua misericórdia e verdade.” (II Samuel 2, 6)

— “**Realmente** em ti está a fonte de vida, e na tua luz vemos a luz.” (Salmo 36, 10)

— “Em nós **certamente** não há tantas forças que possamos resistir a esta multidão que vem sobre nós. Mas, como não sabemos o que devemos fazer, por isso não nos fica outro recurso senão voltar para ti os nossos olhos.” (Livro das Crônicas 20, 12)

Locuções adverbiais: de modo algum, de jeito nenhum, de forma nenhuma, com certeza, por certo, etc.

Observe exemplos em frases:

— “Além disso teu pai é homem guerreiro, e **com certeza** não passará a noite com os seus.” (II Samuel 17, 8)

— “Aquis disse então a Davi: ‘Tem **por certo** que hás-de vir comigo à campanha, tu e a tua gente.’” (I Samuel 28, 1)

— “Ela, porém, não se podia consolar **de modo algum**, mas, saindo todos os dias fora, andava olhando para todas as partes, e corria por todos os caminhos, por onde esperava que o filho poderia voltar, para o ver vir ao longe, se fosse possível.” (Tobias 10, 7)

DÚVIDA

Advérbios: talvez, acaso, quiçá, provavelmente, possivelmente, porventura, etc.

Vejamos os exemplos:

— “**Porventura** não era necessário que o Cristo sofresse tais coisas, para entrar na sua glória?” (São Lucas 24, 26)

— “Responder-me-eis **possivelmente**: Nós confiamos no Senhor nosso Deus.” (Isaías 36, 7)

— “**Acaso** é pouco para vós que o Deus de Israel vos tenha separado do todo o povo, e vos tenha unido a si, para o servirdes no culto do tabernáculo, para assistirdes diante da multidão do povo, e exercerdes o seu ministério?” (Números 16, 9)

Locuções adverbiais: com certeza, por certo, etc.

Observe exemplos em frases:

— “Deves saber, **com certeza**, porque então já eras nascido, tão grande é o número dos teus dias...” (Jó 38, 21)

— “Todavia todo o que te rende culto tem **por certo** que a sua vida, se for povoada, será coroada; se for atribulada, será livre; se for castigada, poderá acolher-se à tua misericórdia.” (Tobias 3, 21)

— “**Com certeza** te livrarei: não cairás morto à espada; salvarás a tua vida, porque tiveste confiança em mim, diz o Senhor.” (Jeremias 38, 18)

Observação: Em alguns casos, a distinção entre a circunstância de dúvida e a de afirmação depende exclusivamente do contexto.

NEGAÇÃO

Advérbios: não, absolutamente, tampouco, nunca, jamais, etc.

Vejamos os exemplos:

— “Chamando-os, intimaram-lhes que **absolutamente** não falassem mais, nem ensinassem em nome de Jesus.” (Atos dos Apóstolos 4, 18)

— “Comereis ázimos durante sete dias: **não** haverá em vossas casas coisa alguma fermentada, nem em todos os teus territórios.” (Êxodo 13, 7)

— “Não, **absolutamente**. Mas foi o pecado que, para se mostrar pecado, me deu a morte (espiritual) por meio de uma coisa boa, a fim de que, pelo mandamento, o pecado mostrasse ao máximo a sua nocividade.” (Epístola aos Romanos 7, 13)

Locuções adverbiais: de modo nenhum, de jeito nenhum, de forma nenhuma, de maneira alguma, etc.

Observe exemplos em frases:

— “Meu filho, não queiras **de modo algum** ser do número daqueles que pensam somente em satisfazer o corpo com atos, conversas e divertimentos maus.” (São João Bosco em Meditações para todos os dias da semana)

— “(...) é nossa obrigação não por obstáculo **de maneira alguma** a graça divina que talvez tenha desígnios misericordiosos sobre nós.” (Pe. Adolpho de Doss S. J. em A pérola das virtudes)

— “Não debes **de modo algum** tomar decisão sobre um estado de vida, sem madura reflexão, feita escrupulosamente, na presença de Deus e de tua consciência.” (Pe. Adolpho de Doss S. J. em A pérola das virtudes)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho, o número e o título da aula.
2. Identifique e classifique os advérbios de afirmação, advérbios de dúvida e advérbios de negação, nas frases a seguir:
 - a) “Realmente, ainda que eu me gloriasse um pouco mais do poder, que o Senhor me deu para vossa edificação e não para vossa destruição, não me envergonharia por isso.” (2ª Epístola aos Coríntios 10, 8)
 - b) “Não inclines o teu coração a ouvir todas as palavras que se dizem, para que não ouças talvez o teu servo dizer mal de ti.” (Eclesiastes 7, 22)
 - c) “Por certo, se eles tivessem na mente aquela donde saíram, tinham na verdade tempo de voltar para lá.” (Epístola aos Hebreus 11, 15)
 - d) “Se não tiver tampouco tios paternos, a herança será dada aos parentes mais próximos; isto será para os filhos de Israel uma coisa santa, como o Senhor ordenou a Moisés.” (Números 27, 11)
 - e) “Em todas as tuas obras lembra-te do teu fim e nunca jamais pecarás.” (Eclesiástico 7, 40)
3. Releia a página 372 da Suma Gramatical e responda:
 - a) Qual explicação apresenta Nougé para justificar que as afirmativas, as dubitativas e as negativas, incluem-se, de alguma forma, na classe dos advérbios?
 - b) Por que não é certo dizer que o nome *advérbio* contribui para provar que esta classe denomina antes de tudo o verbo?

ATENÇÃO

Na próxima aula, haverá uma **verificação de aprendizagem** sobre o que foi visto até o momento da classe dos advérbios.

O assunto dos advérbios continuará no próximo volume. Serão estudados: advérbios interrogativos e os graus dos advérbios.



AULA 51

OS GRAUS DO ADVÉRBIO

Recomendação de leitura: leia as páginas 378 e 379 da *Suma Gramatical* (Carlos Nogueira).

Apesar de os advérbios serem palavras invariáveis, alguns deles, principalmente os de modo, variam em grau. Eles possuem os graus **comparativo** e **superlativo**, formados por processos semelhantes aos do adjetivo.

GRAU COMPARATIVO

Há três tipos de grau comparativo: igualdade, superioridade e inferioridade.

IGUALDADE

É formado de **tão** + *advérbio* + **quanto** (ou **como**). Vejamos os exemplos:

- O coração do humilde tem **tão** pouco de soberba **quanto** de ingratidão.
- O fiel quer estar **tão** perto do sacramento da Confissão **quanto** do sacramento da Comunhão.
- São João Berchmans se tornou santo **tão** cedo **quanto** São Luís de Gonzaga.

SUPERIORIDADE

É formado de **mais** + *advérbio* + **que** (ou **do que**).

Vejamos os exemplos:

- Sua conversão fora **mais** depressa **(do) que** seu processo de beatificação.

— “Muito **mais** *fortemente* clama por misericórdia em nosso favor o Sangue de nosso Divino Salvador **do que** o sangue de Abel por vingança contra Caim.” (Santo Afonso Maria de Ligório)

— “Nada há, do mesmo modo, que **mais** *absolutamente* nos faça pertencer a Jesus Cristo e a sua Mãe Santíssima **do que** a escravidão voluntária.” (São Luís Grignon de Montfort)

INFERIORIDADE

É formado de **menos** + *advérbio* + **(do) que**.

Vejamos os exemplos:

— Pedro vinha **menos** *depressa* **(do) que** os outros discípulos.

— Nossa Senhora de Aparecida é **menos** *comumente* desconhecida **(do) que** Nossa Senhora Exterminadora de todas as heresias.

— Nosso Senhor Jesus Cristo na cruz não sofreu **menos** *terrivelmente* **(do) que** nenhuma criatura.

GRAU SUPERLATIVO ABSOLUTO

O advérbio possui apenas o superlativo absoluto, que se classifica em *analítico* e *sintético*.

ANALÍTICO

O advérbio é acompanhado de um advérbio de intensidade. Vejamos os exemplos:

— Jesus passava **extremamente** *perto* da multidão.

— Os discípulos de Jesus caminhavam **muito** *lentamente* pelas ruas.

— “Sabemos **muito** *bem* que a Virgem Santíssima é a rainha do céu e da terra, mas ela é mais mãe do que rainha.” (Santa Teresinha do Menino Jesus)

SINTÉTICO

Ao advérbio é acrescentado o sufixo *-íssimo*. Vejamos os exemplos:

— “Davi preparou também **muitíssimo** ferro para os pregos das portas e para travar as juntas, e uma quantidade imensa de bronze.” (Livro das Crônicas 22, 3)

— “Quando eram poucos em número, **pouquíssimos**, e estrangeiros naquele país, quando emigravam duma gente para outra e dum reino para outro povo [...]” (Salmo 105, 12-13).

OBSERVAÇÃO

- Com o sufixo **-mente**, formam-se advérbios derivados de adjetivos: lentamente (lento + mente), calmamente (calmo + mente), tristemente (triste + mente), etc.

- Para se formar o superlativo sintético dos advérbios terminados em **-mente**, toma-se a forma feminina do superlativo sintético dos adjetivos e acrescenta-se **-mente**:

Lentíssima + mente – lentissimamente.

Calmíssima + mente – calmissimamente.

Tristíssima + mente – tristissimamente.

- Para se exprimir o limite de possibilidade, antepõe-se ao advérbio ou o **mais** ou **menos**.

Fiquei o mais longe possível do ócio.

- Os advérbios empregados com sufixos nominais diminutivos, como *pertinho*, *cedinho*, *agorinha*, *depressinha*, etc., são comuns na expressão de afeto e na linguagem informal.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho, o número e o título da aula.
2. Construa frases comparativas com as palavras a seguir: *João – reza – piedosamente – Pedro*.
 - a) Igualdade:
 - b) Superioridade:
 - c) Inferioridade:
3. Construa frases comparativas com as palavras a seguir: *Maria – pinta o quadro – perfeitamente – Catarina*.
 - a) Igualdade:
 - b) Superioridade:

c) Inferioridade:

4. Relacione as frases com os graus dos advérbios:

I – Grau Superlativo Absoluto Sintético.

II – Grau Superlativo Absoluto Analítico.

() A noiva entra muito lentamente.

() Ela falava pouquíssimo.

() Marcos era muitíssimo bondoso.

() Antes de Nossa Senhora aparecer, Francisco Marto rezava muito pouco.

5. Sobre os graus comparativos, classifique em:

— Relação de Igualdade.

— Relação de Superioridade.

— Relação de Inferioridade.

a. A Igreja Católica é o maior Instituição caritativa do mundo.

b. Ele é tão virtuoso quanto ela.

c. Pecavam menos que os próprios incrédulos.

6. Em que grau se encontra o advérbio na frase “Vocês acordaram tardíssimo!”?

a) Grau comparativo de superioridade

b) Grau superlativo absoluto sintético

c) Grau superlativo absoluto analítico

d) Grau comparativo de inferioridade



AULA 56

VERIFICAÇÃO DE GRAMÁTICA – 2º EM – VOLUME 07

NOME:

PROFESSOR:

DATA:

1. Defina a classe gramatical das preposições e exemplifique como podemos classificá-las.
2. Explique e exemplifique:
 - a) Contração de preposições.
 - b) Combinação de preposições.
3. Identifique as preposições, os termos regentes e os termos regidos nas orações abaixo.
 - a) “São fidalgos que voltam da caçada vêm alegres, vêm rindo, vêm cantando. E as trompas a soar vão agitando o remanso da noite embalsamada.” (Raimundo Correia)
 - b) “Tu és a Rosa, que entre espinhos nasceste sem um risco, no esplendor eterno da eterna primavera. Não te machuca o inverno com seu frio de agulhas, nem te murcha o estio com um sol de brasas. Tua floração perpétua, que há de consolar nossos primeiros pais, ornará sempre nova seus últimos descendentes.” (Padre Anchieta)
 - c) “O mar estava calmo naquelas alturas e quem o olhasse, por cima, vê-lo-ia ligeiramente enrugado.” (Lima Barreto)
4. Preencha corretamente as lacunas a seguir com os devidos “porquês”.
 - a) “_____ aparelhaste três setas se a experiência devia fazer-se só com uma?” (Padre Manuel Bernardes)
 - b) “E muita coisa não se conta _____ não se sabe.” (Coelho Neto)
 - c) “_____ foges assim, barco ligeiro? / _____ foges do pávido poeta?” (Castro Alves)
 - d) O caminho é o _____ do caminhante.

5. Identifique as preposições nos trechos a seguir. Classifique-as e indique o significado por elas estabelecido.

- a) “Ó doce Mãe, o Teu amor materno ao meu olhar sorriu: tomou-me pela mão, e corpo e alma com manto me cobriu.” (Padre Anchieta)
- b) “A linha das montanhas, a linha do horizonte e a linha da tua alma se desdobram diante de ti como um anteprojeto da eternidade.” (Murilo Mendes)
- c) “Ondados fios d'ouro reluzente, agora sobre as rosas estendidos, fazeis que sua beleza se acrescente.” (Luís Vaz de Camões)
- d) “Estarão em silêncio, os olhos postos em mim.” (Augusto Frederico Schmidt)
- e) “Perante grande número de advogados, representantes da imprensa, curiosos e pessoas gradas, o delegado ouviu vários passageiros.” (Antônio de Alcântara Machado)

6. Qual a diferença entre o uso de “onde” e “aonde”?

Bônus:

- 1. Faça um resumo sobre o que são os graus do advérbio.
- 2. Advérbios e preposições são classes gramaticais. Que grande área da Língua Portuguesa as estuda?
- 3. Faça uma questão sobre os advérbios, relacionada aos assuntos apresentados neste volume, e responda-a.



AULA 57

A CLASSE GRAMATICAL DAS CONJUNÇÕES

Educador: neste volume, faremos uma abordagem teórica da *Suma Gramatical*, aprofundando os conhecimentos em torno das gramáticas tradicionais.

Dando, agora, continuidade ao estudo das classes gramaticais, aprenderemos as duas últimas classes para finalizar os estudos morfológicos desenvolvidos ao longo deste ano. São elas as conjunções e as interjeições.

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
Substantivo	Advérbio
Artigo	Preposição
Adjetivo	Conjunção
Numeral	Interjeição
Pronome	
Verbo	

O QUE SÃO CONJUNÇÕES?

As conjunções são palavras que se relacionam entre si:

- a) Dois elementos da mesma natureza (substantivo + substantivo; adjetivo + adjetivo; advérbio + advérbio; oração + oração; etc.).
- b) Duas orações de natureza diversa, das quais a que começa pela conjunção completa a outra ou lhe junta uma determinação.

Em outras palavras, a conjunção, assim como a preposição, é um elemento de ligação, um conectivo, liga palavras e complementos.

Exemplos:

— “Estavam cercados por uma chusma de irmãos levando bandeiras encarnadas em outros emblemas, os quais tiravam esmolas **enquanto** eles cantavam **e** tocavam.” (Manuel Antônio de Almeida)

— “Foram esvaziadas todas para mim, **mas** vejo, no usado dos cantos, o trabalho de muitas mãos que passaram.” (Cornélio Pena)

CLASSIFICAÇÃO DAS CONJUNÇÕES

As conjunções ligam orações coordenando ou subordinando umas às outras, podendo ser, então, **coordenativas** ou **subordinativas**. Neste volume, estudaremos apenas as conjunções coordenativas.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

São coordenativas as conjunções que ligam:

- a) Termos semelhantes de uma mesma oração.

Exemplo:

– Ventos fortes **e** chuvas intensas atrapalhavam o trajeto.

- b) Duas orações independentes ou coordenadas.

Exemplo:

– “As cantigas são leves... **e** as cantigas levam os bois.” (Jorge de Lima)

Essas orações são **independentes** ou **coordenadas** porque, para o entendimento de uma oração, nenhum termo é exigido da outra; são entendidas independentemente, podendo, cada uma, sozinha, formar uma frase, sendo até mesmo dispensável em algumas situações.

Exemplo:

– As cantigas são leves. As cantigas levam os bois.

As conjunções coordenativas são nomeadas de acordo com o sentido que estabelecem entre as orações que ligam.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

As conjunções **subordinativas** classificam-se em causais, comparativas, concessivas, condicionais, conformativas, consecutivas, finais, proporcionais, temporais e integrantes.

Iniciaremos pelas conjunções coordenativas.

AS CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

Classificam-se as conjunções coordenativas em **aditivas**, **adversativas**, **alternativas**, **conclusivas** e **explicativas**. Nesta lição, estudaremos as conjunções aditivas.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS ADITIVAS

As conjunções aditivas servem para ligar simplesmente dois termos ou duas orações de semelhante função, com o sentido de ADIÇÃO.

São elas: e, nem [= e não].

Exemplos:

- “A noite era afetuosa **e** [era] mansa.” (Raul de Leoni)
- “Hoje, na festa, ela não estava, **nem** [estava] a sua lembrança.” (Augusto Frederico Schmidt)
- “Não compreendia **nem** procurava compreender aquilo.” (João Alphonsus)

CONJUNÇÕES ADVERSATIVAS

As conjunções adversativas são aquelas que ligam ou relacionam duas orações ou termos semelhantes e lhes acrescenta a ideia de CONTRASTE.

A conjunção adversativa paradigmática é *mas*.

São elas: mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, etc.

Exemplos:

- “Ela já beirando pelos dezesseis anos, **mas** não mostrava.” (Afonso Arinos)

– “Não teve desta vez mais vontade de rir-se; **entretanto** a menina continuava a ser feia e esquisita.” (Manuel Antônio de Almeida)

– “A cara dele vinha lisa, **mas** o coração vinha corcoveando como touro de banhado laçado a meia espalda.” (Simões Lopes Neto)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho e escreva o número e o título desta aula.
2. Pensando em algumas conjunções vistas nesta lição (*enquanto; e; mas*), como podemos classificar a classe gramatical das conjunções de acordo com a sua flexão (variável ou invariável)?
3. Identifique as conjunções que ligam palavras semelhantes ou orações, nas frases a seguir.
 - a) “Chuva e mais chuva!” (Jorge de Lima)
 - b) “Vai dizer que traga, pois estou com muito calor.” (Martins Pena)
 - c) “Não trago jasmims nem rosas.” (José Albano)
 - d) “E assim compreendida, a poesia é eterna, porque nasce da essência mesma da natureza.” (Farias Brito)
 - e) “É verdade que o leitão era dele, porém agora é meu.” (Martins Pena)
4. Identifique as conjunções aditivas nas frases a seguir e escreva se as conjunções estão ligando dois termos ou duas orações semelhantes.
 - a) “Já não serei tão só, nem irás tão sozinha”. (Alceu Wamosy)
 - b) “Um dia foi-se e não voltou...” (Auta de Sousa)
 - c) “O galo velho não cantava no poleiro, nem Fabiano roncava na cama de varas.” (Graciliano Ramos)
 - d) “É para os que muito querem e nada podem...” (Valdomiro Silveira)
 - e) “Não trago jasmims nem rosas.” (José Albano)
 - f) “Jogou as sementes e deitou as ramas.” (Valdomiro Silveira)
 - g) “Nenhum de nós indaga, nem tem tempo de indagar.” (João do Rio)
 - h) “Nunca mais cante, nem sozinho nade.” (Júlio Salusse)
 - i) “Pulei da sela e amarrei no moirão o ruço pedrês.” (Afonso Arinos)
5. Identifique as conjunções nas frases a seguir e indique qual é a ideia ou o sentido que a conjunção traz à frase (se adição ou contraste).
 - a) “Sempre o achas, mas ao tê-lo em teu poder
Nem no pões na tua alma, nem no sentes.” (Raul de Leoni)
 - b) “Seu quarto é pobre, mas nada lhe falta.” (A. F. Schmidt)
 - c) É possível que não me creia, todavia é verdadeiro o que digo.
 - d) “Dão a Amor muita nobreza,

Porém, tiram-lhe a doçura.” (Caldas Barbosa)

e) “Dele sai o Pastor: outro assobia,

E o gado para o monte vai chamando.” (Cláudio Manuel da Costa)

f) “Que vences em fulgor os afogeados rubis e fazes relampejar o áureo palácio de Deus.” (Anchieta)



AULA 61

A CLASSE GRAMATICAL DAS INTERJEIÇÕES

Nas aulas anteriores, aprendemos a classe gramatical das conjunções coordenativas e subordinativas. Nesta aula, finalizaremos o aprendizado de todas as classes gramaticais aprendendo sobre as interjeições.

Recorde as classes que já aprendemos e as suas classificações em variáveis e invariáveis:

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
Substantivo	Advérbio
Artigo	Preposição
Adjetivo	Conjunção
Numeral	Interjeição
Pronome Verbo	

A classe gramatical da interjeição expressa afeto ou impressão súbita da alma, isto é, uma reação espontânea a determinadas situações. É de caráter emocional, exprimindo diferentes tipos de sentimento.

Exemplos:

- “Oh! Enche os corações com o sétuplo dom, com que o Espírito-Amor aviva a todo o bom.” (Padre José de Anchieta)
- Nossa! (Exprime sentimento de admiração, espanto.)
- Que horror! (Exprime sentimento de aflição, medo.)
- Ufa! (Exprime sentimento de alívio.)

A INTERJEIÇÃO

“As interjeições expressam tão somente um afeto ou uma impressão súbita da alma, razão por que se aproximam de signos naturais como um gemido de dor ou como um rosto lívido.” (Nougué, p. 134, 2015)

Interjeição é a palavra que produz efeito de sentido ao representar reações a determinadas situações. Como tem sentido completo, a interjeição costuma ser denominada palavra-frase; e, por ser ligada à situação em que ocorre, o seu significado depende do momento em que é expressa e da entonação de voz do emissor (aquele que está falando). Não possuem função sintática e podem ser compreendidas isoladamente.

Por se tratar de uma frase situacional, uma MESMA interjeição pode exprimir sentimentos DIFERENTES, e, por outro lado, DIFERENTES interjeições podem exprimir os MESMOS sentimentos.

Vamos ler os exemplos.

MESMA INTERJEIÇÃO EXPRIMINDO SENTIMENTOS DIFERENTES

— Expressão de dor: “**Oh!** Vós todos que passais pelo caminho, vinde e vede se existe dor tão grande quanto a minha dor.” (O Vos Omnes, adaptado)

— Expressão de admiração: “**Ah!** Senhor Deus: Foste tu que fizeste o céu e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido. Nada te é impossível.” (Jeremias 32, 17)

— Expressão de desapontamento: “Não pensem em seu coração: ‘**Ah!** Eis o que desejávamos!’” (Salmo 35, 25)

— Expressão de reprovação: “Voltando para o Senhor, disse: **Oh!** Este povo cometeu um grandíssimo pecado! Fizeram um deus de ouro.” (Êxodo 32, 31)

DIFERENTES INTERJEIÇÕES EXPRIMINDO SENTIMENTOS SEMELHANTES

— “O Senhor, o rei alegra-se com o teu poder, **oh!** quanto se regozija com o teu auxílio!” (Salmo 21, 2)

— “**Oh!** Vós todos que passais pelo caminho, vinde e vede se existe dor tão grande quanto a minha dor.” (O Vos Omnes, adaptado)

— “Voltando para o Senhor, disse: **Oh!** Este povo cometeu um grandíssimo pecado! Fizeram um deus de ouro.” (Êxodo 32, 31)

LOCUÇÃO INTERJECTIVA

Assim como em algumas das classes gramaticais já estudadas, a interjeição também pode ser constituída de locuções. As locuções interjectivas são o conjunto de duas ou mais palavras com valor de uma interjeição.

Locuções interjectivas: Santo Deus! Puxa Vida! Meu Deus! Valha-me Deus! Que pena! Ai de mim! Alto lá! Muito bem! Etc.

Exemplos:

- Santo Deus! A criança se perdeu pelo caminho!
- Ai de mim, que esqueci a lição! Ai de mim!
- Que pena! Os filhotinhos não sobreviveram.
- “**Ai de mim**, que desfalece a minha alma diante dos assassinos.” (Jeremias 4, 31)
- “**Ó meu Deus**, pacificai minha alma, fazei dela vosso céu.” (Santa Elizabeth da Trindade)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Observe os exemplos a seguir e classifique as conjunções:
 - a) “Para quem os **ah!**? Para quem os **ais?**” (Provérbios 23, 29)
 - b) “A paz seja contigo! Tem vigor! **Coragem!**” (Daniel 10, 19)
 - c) “**Oxalá** que eles tivessem sabedoria e compreendessem, e previssem o fim (que os espera)!” (Deuteronômio 32, 29)
 - d) “Balaão respondeu: Porque tu o mereceste, e me escarneceste; **oh!** Se eu tivesse uma espada para te matar!” (Números 22, 29)
 - e) “**Ah!** Tirarei satisfação dos meus adversários, vingar-me-ei dos meus inimigos!” (Isaías 19, 24)
2. Reescreva as frases abaixo substituindo o asterisco (*) pelas interjeições *ó* ou *oh!*, conforme convenha:
 - a) * Emanuel, vinde e salvai-nos, Senhor Nosso Deus!
 - b) “* não – tornou a serpente – vós não morrereis.” (Gênesis 3, 4)
 - c) Amo-vos, * Jesus, amor meu, mais que a mim mesmo e pesa-me de todo coração de Vos ter ofendido.

- d) “Minhas entranhas! Minhas entranhas! Sofro! * As fibras de meu coração!”
(Jeremias 4, 19)
 - e) * Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós.
3. Leia as frases abaixo, e escreva os estados, sentimentos ou emoções que expressam as interjeições:
- a) Cuidado! O tempo todo o demônio está nos tentando.
 - b) Puxa! Não conhecia Santa Hildegarda!
 - c) Ufa! Chegamos adiantados para a Santa Missa!
 - d) Ué! Onde está seu diretor espiritual?
 - e) Puxa vida! Quero ser justo assim como o é São José!



AULA 65

A CLASSE GRAMATICAL DOS PRONOMES



s palavras que substituem ou acompanham o substantivo, indicando as pessoas do discurso, pertencem à classe gramatical dos pronomes. O pronome pode, por um lado substituir o substantivo (ou locução substantiva) ou um adjetivo (ou locução adjetiva).

A CLASSIFICAÇÃO DOS PRONOMES

De acordo com a gramática tradicional, conforme estudamos no Ensino Fundamental, dependendo da relação que exista, os pronomes classificam-se em **possuais, demonstrativos, possessivos, indefinidos e relativos**.

PRONOMES POSSAIS

São possuais os pronomes que indicam sempre substantivos e, como indica o próprio nome, os seres que representam as três pessoas do discurso.

Recordemos o que são pessoas do discurso:

Pessoas do discurso:

1ª Pessoa: quem fala ou escreve (emissor da mensagem).

2ª Pessoa: a pessoa com quem se fala, se ouve ou se lê (recedor da mensagem).

3ª Pessoa: aquele/aquilo de que se fala ou se escreve (ser mencionado).

O ato comunicativo envolve essas três pessoas.

São de dois tipos os pronomes possuais: do caso reto e do caso oblíquo.

Pronomes possuais do caso reto e do caso oblíquo:

Pronome Pessoal	1ª. singular	2ª. singular	3ª. singular	1ª. plural	2ª. plural	3ª. plural
Reto:	Eu	Tu	Ele, ela	Nós	Vós	Eles, elas
Oblíquo						
Átono	Me	Te	O, a, lhe, se	Nos	Vos	Os, as, lhes, se
Tônico	Mim, comigo	Ti, contigo	Ele, ela, si, consigo	Nós, conosco	Vós, convosco	Eles, elas, si, consigo

As divisões dos pronomes pessoais retos e oblíquos são feitas de acordo com a função que eles exercem na oração:

- São do **caso reto** os pronomes pessoais que funcionam como sujeito e como predicativo do sujeito.
- São do **caso oblíquo** os pronomes pessoais que funcionam, fundamentalmente, como complemento, que caem ou decaem dos pronomes do caso reto por certa inclinação.

A divisão dos pronomes pessoais do caso oblíquo em átonos e tônicos é feita de acordo com a intensidade (acento) com que são pronunciados na frase:

- São átonos os pronunciados com menor intensidade.
- São tônicos os pronunciados com maior intensidade.

Os pronomes pessoais oblíquos tônicos são sempre precedidos de preposição. Da preposição *com* combinada com o pronome oblíquo que a segue, é que se originam as formas **comigo, contigo, consigo, conosco e convosco**.

FORMAS PRONOMINAIS

Os pronomes pessoais oblíquos átonos **o, a, os, as**, quando colocados após os verbos, podem assumir outras duas formas:

- lo, la, los, las** – se o verbo terminar em **r, s** ou **z**, após a supressão dessas terminações.
- no, na, nos, nas** – se o verbo terminar em som nasal, o pronome assume uma das figuras *no, na, nos, nas*.

DISTINÇÃO ENTRE ARTIGO E PRONOME PESSOAL

- **o, a, os, as**, quando artigos definidos, **acompanham** um substantivo, indicando tratar-se de um ser específico na espécie.

• **o, a, os, as**, quando pronomes pessoais, **substituem** um substantivo, indicando tratar-se de um ser que representa a 3ª pessoa do discurso.

OS PRONOMES DE TRATAMENTO (PRONOMES PESSOAIS DE RESPEITO E DE REVERÊNCIA)

São de tratamento os pronomes que indicam o grau de formalidade existente entre as pessoas do discurso: o emissor dirige-se ao receptor tratando-o por **você** (tratamento comum, mais informal) ou por **senhor** (tratamento respeitoso, cerimonioso). Certas autoridades exigem tratamentos específicos.

Apesar de referirem-se à 2ª pessoa do discurso, os pronomes de tratamento exigem o verbo e os outros pronomes que a eles se referem na 3ª pessoa.

Na maior parte do Brasil, os pronomes de 2ª pessoa **tu** e **vós** foram substituídos, no tratamento familiar, pelos pronomes de tratamento **você** e **vocês** e, no tratamento formal (respeitoso), por **senhor** e **senhora**.

OS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

São demonstrativos os pronomes que indicam relações de espaço entre os seres e as pessoas do discurso. Reduzem-se tanto a substantivos como a adjetivos (determinativos).

Veja, a seguir, o quadro dos pronomes demonstrativos

Variáveis	Neutros (Invariáveis)
este, esta, estes, estas	isto
esse, essa, esses, essas	isso
aquele, aquela, aqueles, aquelas	aquilo

Estes pronomes neutros (invariáveis) são sempre substantivos, enquanto os pronomes variáveis são adjetivos (determinativos).

POSIÇÃO GEOGRÁFICA, TEMPORAL E LINGUÍSTICA DOS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

As relações de espaço entre os seres que os pronomes demonstrativos indicam podem ser relativos à posição geográfica, temporal e linguística, vejamos:

– Indicação da posição **geográfica** ou **espacial** do ser em relação às pessoas do discurso.

Ex.: Classe, este é o Compêndio que lerão!

– Explicação: “este” indica que o Compêndio está próximo da 1ª pessoa do discurso.

Ex.: Era esse o Santo de Ars? Pensei que fosse aquele.

– Explicação: “esse” próximo da 2ª pessoa do discurso/ “aquele”: distante de ambas as pessoas do discurso (1ª e 2ª).

– Indicação da posição **temporal** do ser em relação ao momento em que a pessoa fala:

Ex.: Esta semana o padre está tranquilo.

– Explicação: “esta” indica a semana em curso, presente.

Ex.: Essa semana que passou, o padre estava agitado.

– Explicação: “essa” indica um passado próximo ao momento da fala.

– Indicação da posição **linguística**, ou seja, da posição dos termos no discurso:

Ex.: O meu desejo é este: ser santo!

– Explicação: “este” anuncia próximos termos ou informação seguinte.

Ex.: Ver de novo aquela Catedral. Esse é o meu desejo.

– Explicação: “esse” retoma termos ou informação já citada.

Também podem aparecer empregadas como pronomes demonstrativos as seguintes palavras.

- **Mesmo(s), mesma(s); próprio(s), própria(s).**
- **Semelhante (s)**, equivalendo a **tal, tais**.
- **Tal, tais**, equivalendo a **esta** e **semelhante**.
- **O(s), a(s)**, equivalendo a **isto, isso, aquilo** e **aquele** (e variações destes).

OS PRONOMES POSSESSIVOS

São possessivos os pronomes que indicam relações existentes entre as coisas possuídas e seus possuidores, que são as pessoas do discurso, reduzem-se quase sempre a adjetivos, e flexiona-se concordando em gênero e em número com a coisa possuída e em pessoa com o possuidor.

Veja, a seguir, o quadro dos pronomes possessivos.

Singular 
1ª pessoa: meu, minha, meus, minhas.
2ª pessoa: teu, tua, teus, tuas.
3ª pessoa: seu, sua, seus, suas.

Plural 
1ª pessoa: nosso, nossa, nossos, nossas

2ª pessoa: vosso, vossa, vossos, vossas

3ª pessoa: seu, sua, seus, suas

Recorde também:

• Os pronomes possessivos concordam:

– Em pessoa, com o possuidor.

– Em gênero e número, com a coisa possuída.

PRONOMES INDEFINIDOS

São indefinidos os pronomes que se referem de maneira vaga, imprecisa, ou com quantidades indeterminadas a seres da 3ª pessoa do discurso, indefinindo os substantivos que eles determinam.

Veja, a seguir, o quadro dos pronomes indefinidos.

Variáveis	Invariáveis
algum, alguma, alguns, algumas	alguém
nenhum, nenhuma, nenhuns, nenhuma	algo
todo, toda, todos, todas	ninguém
muito, muita, muitos, muitas	nada
pouco, pouca, poucos, poucas	tudo
vário, vária, vários, várias	cada
tanto, tanta, tantos, tantas	outrem
quanto, quanta, quantos, quantas	mais
outro, outra, outros, outras	menos
certo, certa, certos, certas	demaís
bastante, bastantes	_____
qualquer, quaisquer	_____

LOCUÇÕES PRONOMINAIS INDEFINIDAS

São duas ou mais palavras que equivalem a um pronome indefinido.

PRONOMES RELATIVOS

Chamam-se relativos os pronomes por se referirem a um termo anterior ou antecedente.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Leia com atenção o texto abaixo e responda aos exercícios:

EU NADA SOU E SER AMIGO MEU PROCURAS?

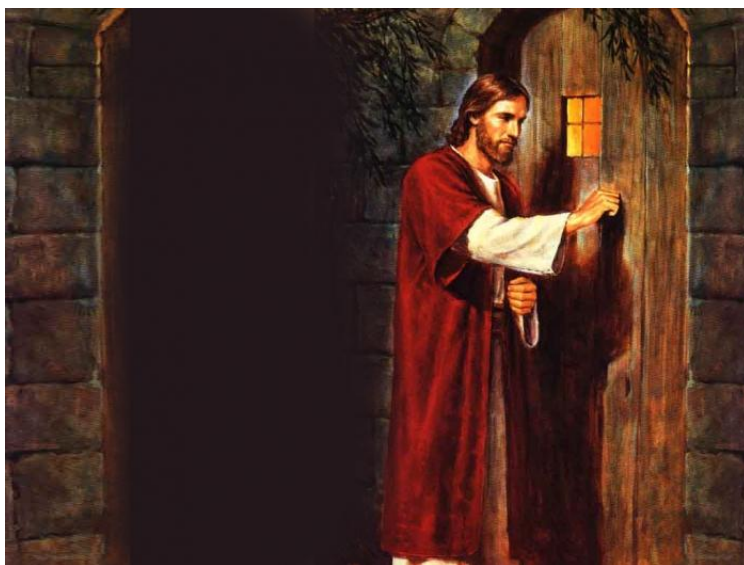
Lope de Vega

Qual interesse, Jesus meu, te importa
que coberto de orvalho em minha porta
passas as noites do inverno escuras?

Oh! Quanto são minhas entranhas duras,
pois não te abri! Que estranho desvario,
se da minha ingratidão o gelo frio
secou de teus pés as chagas puras!

Quantas vezes o Anjo me dizia:
“Alma, assoma agora à tua janela,
verás com quanto amor ele insistia”!

E quantas, ó formosa sentinela,
“Amanhã abriremos”, eu respondia,
para amanhã repetir igual balela!



- Qual é o tema central deste poema?
- A quem se dirige o eu-lírico deste poema?
- Identifique todos os pronomes destacados neste poema e copie-os em seu caderno.

d) Classifique o tipo de pronome encontrado de acordo com as características aprendidas.



AULA 70

A CLASSE GRAMATICAL DOS ADVÉRBIOS

Advérbios em princípio são invariáveis; expressam antes de tudo tempo e lugar e modificam antes de tudo o verbo: com efeito, estão para o verbo assim como o adjetivo está para o substantivo. (Nougué, p. 369, 2015)



Advérbio é a palavra que modifica, primeiramente, o verbo, indicando a *circunstância* em que ocorre a ação por ele expressa.

Como vimos, o advérbio é a palavra que indica as circunstâncias em que ocorrem as ações verbais. Há casos, porém, em que o advérbio **não** se refere a um verbo.

Por esta razão, dividimos o advérbio em subclasses:

a) advérbios modificadores apenas de verbos – de lugar; de tempo; de ordem; de modo; etc.

b) advérbios modificadores tanto de verbos como de adjetivos e/ou de advérbios (e/ou de substantivos e/ou de orações, talvez) – de intensidade; de modo; etc.

LOCUÇÃO ADVERBIAL

Locução adverbial é o conjunto de duas ou mais palavras que funcionam como advérbio.

CLASSIFICAÇÃO DOS ADVÉRBIOS

A classificação dos advérbios e das locuções adverbiais acontece igualmente. Eles representam diversos tipos de circunstâncias.

TEMPO

Advérbios: ontem, hoje, amanhã, anteontem, cedo, tarde, antes, depois, logo, agora, já, jamais, nunca, sempre, outrora, ainda, antigamente, brevemente, atualmente, etc.

Locuções adverbiais: de manhã, à tarde, à noite, pela manhã, de dia, de noite, em breve, de repente, às vezes, de vez em quando, etc.

LUGAR

Advérbios: aqui, ali, aí, lá, acolá, cá, perto, longe, atrás, através, além, aquém, acima, abaixo, adiante, dentro, fora, defronte, detrás, onde, algures (em algum lugar), alhures (em outro lugar), etc.

Locuções adverbiais: à direita, à esquerda, ao lado, a distância, de dentro, de cima, por ali, por aqui, por perto, por dentro, por fora, etc.

MODO

Advérbios: bem, mal, assim, melhor, pior, depressa, devagar, rapidamente, lentamente, calmamente, (e quase todos os terminados em mente), etc.

Locuções adverbiais: à toa, à vontade, a contragosto, ao léu, às avessas, às claras, às direitas, às pressas, com gosto, com amor, de bom grado, de cor, de má vontade, de mau grado, de regra, e, geral, em silêncio, em vão, gota a gota, passo a passo, por acaso, etc.

INTENSIDADE

Advérbios: bem, bastante, assaz, mais, menos, muito, pouco, demais, tão, tanto, quase, quanto, quão, etc.

Locuções adverbiais: de todo, de pouco, de muito, etc.

Observação: *a mais* é equivalente a *de mais*, e *a menos* é equivalente a *de menos*.

ORDEM

Advérbios: depois, primeiramente, ultimamente, etc.

EXCLUSÃO

Advérbios: apenas, salvo, só, somente, etc.

INCLUSÃO

Advérbios: até, inclusive, mesmo, também, etc.

DESIGNAÇÃO

Advérbio: eis.

RETIFICAÇÃO, DE ESCLARECIMENTO, ETC.

Advérbio: aliás.

Locuções adverbiais: isto é, ou antes, ou melhor, ou seja, quer dizer, etc.

Observação: todas estas locuções devem vir entre vírgulas, ou entre outro sinal de pontuação(parêntese, dois-pontos, ponto e vírgula, etc.) e vírgula, ou entre vírgula e dois-pontos.

AFIRMAÇÃO

Advérbios: sim, certamente, realmente, efetivamente, etc.

Locuções adverbiais: de modo algum, de jeito nenhum, de forma nenhuma, com certeza, por certo, etc.

DÚVIDA

Advérbios: talvez, acaso, quiçá, provavelmente, possivelmente, porventura, possivelmente, provavelmente, etc.

Locuções adverbiais: com certeza, por certo, etc.

Observação: Em alguns casos, a distinção entre a circunstância de dúvida e a de afirmação depende exclusivamente do contexto.

NEGAÇÃO

Advérbios: não, absolutamente, tampouco, nunca, jamais, etc.

Locuções adverbiais: de modo nenhum, de jeito nenhum, de forma nenhuma, de maneira alguma, etc.

ADVÉRBIOS INTERROGATIVOS

São **interrogativos** os advérbios empregados em interrogações diretas e indiretas.

DE LUGAR

Advérbio interrogativo de lugar: *Onde, aonde.*

DE MODO

Advérbio interrogativo de modo: *Como.*

DE TEMPO

Advérbio interrogativo de tempo: *Quando.*

DE CAUSA

Advérbio interrogativo de causa: *Por que.*

OS GRAUS DO ADVÉRBIO

GRAU COMPARATIVO

Há três tipos de grau comparativo: igualdade, superioridade e inferioridade.

GRAU SUPERLATIVO ABSOLUTO

O advérbio possui apenas o superlativo absoluto, que se classifica em *analítico* e *sintético*.

- **Analítico**

O advérbio é acompanhado de um advérbio de intensidade.

- **Sintético**

Ao advérbio é acrescentado o sufixo *-íssimo*.

DISTINÇÃO ENTRE ADVÉRBIO E PRONOME INDEFINIDO

Diante de palavras como *muito, bastante, pouco*, etc., que ora são empregadas como advérbios de intensidade, ora como pronomes indefinidos, é importante entendermos as diferenças básicas entre essas duas classes gramaticais.

O **advérbio** refere-se ao *verbo, adjetivo* ou a outro *advérbio* e não admite flexão de gênero nem de número.

O **pronome indefinido** refere-se a *substantivo* e como ele, é variável, concorda em gênero e número.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Leia com atenção o texto abaixo e responda aos exercícios:

SÃO JOSÉ É O PRIMEIRO ASILADO

Em 1863 chegava humildemente a Barcelona um grupo de Irmãzinhas dos Pobres para fazer a sua primeira fundação na Espanha. Foram muito bem recebidas pelos catalães, que precisavam não pouco de um asilo para tantos infelizes abandonados que costuma haver nas grandes capitais. O Asilo foi, como de costume, colocado sob a proteção de São José, a quem chamam as Irmãs de Procurador da Casa. No começo, por falta de local, admitiam somente mulheres idosas. Mas, eis que São José, um belo dia, lhes traz o primeiro ancião. Era um homem de 80 anos que se apresentou modestamente, dizendo à Irmã:

— Venho aqui para internar-me.

— É impossível, replicou a Superiora; ainda não podemos receber nenhum homem.

— Seja, mas não há remédio; ficarei assim mesmo.

— Como se chama o Senhor?

— Chamo-me José.

Este nome chamou a atenção das Irmãs; além disso era dia consagrado a São José.

— Não há remédio, recebê-lo-emos em nome de São José.

O ancião não possuía mais que farrapos e estava coberto de insetos. Roupas de homem não havia. A Superiora, chamando duas Irmãs, disse-lhes:

— Saiam as senhoras a procura de roupa, enquanto vamos lavá-lo e penteá-lo. Durante este breve colóquio ouviu-se a campainha da portaria: era uma senhora desconhecida que, entregando um embrulho, se retirou sem dizer nada. Abriram e viram, com grande surpresa, que era um traje completo para homem.

O pobre homem chegou ao cúmulo da alegria; não menos, porém, as Irmãs que compreenderam que São José as convidava a ampliar seus planos de caridade. O Asilo cresceu tranquila e constantemente e dentro de poucos anos abrigava mais de duzentos anciões sem que lhes faltasse o pão de cada dia, nem as carinhosas atenções das boas Irmãs.

a) Onde foi fundado o asilo?

b) Qual sinal tiveram as irmãs para verem que estavam no caminho certo?

c) Encontre no texto todos os advérbios e copie-os em seu caderno.

d) Classifique cada advérbio encontrado de acordo com as classificações aprendidas.